



Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomar
continua no exercicio do tele-
grapho e tem padecido um tan-
to dos queixaes.

PARTE OFFICIAL.



ONRADO conde de to-
mar. Querendo dar-
vos um testemunho
publico, do quanto
aprecio e honro vos-
sas virtudes, talen-
tos, e destreza de
mãos; hei por bem
nomear-vos telegra-
pheiro-mór da cõrte.
Os mais telegraphos
ordinarios assim o fiquem entendendo e
façam annunciar telegraphicamente. — Lis-
boa 17 de Dezembro de 1848.

Burlesco.

ZÉ JÁ-COME.

Aos montes ensinando, e ás ervinhas
O modo de escamar cinco tainhas.
(Camões Lusíadas.)



Lacerda e o homem. Segundo a erudita
opinião de João Aliás, a pescada sente e
pensa, e foi na sua origem condiscipula
em quebrados de Zé Já-come. Admittindo
estes principios metaphisicos, vamos d'en-
contro ao sabio modo de pensar do Euro-
peu, pois pertende este que todos os ho-
mens de justiça são oriundos de facto e de
direito da familia dos caranguejos, primos
em segundo grão de Magnum Lexicon.

Se é licito a escriptores publicos e brutaes,
dizerem o que julgam sobre tão im-
portante materia, affirmaremos com a mão
sobre a cabeça do tenor Bruni, que Zé
Já-come é Hotentote, ou por gratidão pe-
queno Namaquez.

Zé Já-come, como todos sabem, não

foi baptisado, foi achado semi-vivo e em
estado putrido n'um monturo de araras po-
dres deitadas á margem por um antigo
porteiro de theatro.

Existem as mais bem fundadas presump-
ções de que seja fructo clandestino de
Jallachicha e Ignez de Castro, por cujos
motivos reza a historia, que D. Pedro I.
tivera ferros, que nem o imperador de
Austria, Julio Cesar, nem Nicoláo To-
lentino poderam completamente desvanecer.

Zé Já-come, depois de infinitos trabalhos,
foi mettido ás varas (3.ª vara) como macho
da raça d'Alter, e puchou sempre para
a sella, força é confessa-lo.

Zé Já-come amou!... e deste amôr
pouco acautelado nasceu Pandora educa-
da pelos Araujos e Crispins.

Apenas formado na sciencia secreta dei-
tou os braços de fóra e começou a mexi-
ricar.

Do alto do nosso observatorio vimos
tranquillos Zé Já-come a traquinar, e
como não mechesse connosco, deixavamo-
lo viver. Mas como sahiu da toca para
nos denunciar ao delegado (denunciar é a
palavra) saltamos do poleiro, e de hoje
ávante vamo-nos montar no cachaço de Zé
Pandora como se fóra sendeiro de Cacilhas,
e fa-lo-hemos trotar a bom trotar.

Zé Pandora! A tua sorte é medonha!!
O teu futuro perdeu-se!!! Mão poeta, peor
escriptor: não pôdes ser bom escrivão!!

Em nome dos teus feitos, o Supplemen-
to te pede vista, pois vai aggravar da
injusta pronuncia.

FANTASIAS.

VI.

UMA MULHER PRENDADA.



PÓDE haver algu-
ma cousa má
no mundo, mas
peior do que uma
mulher prendada
não ha nada... E
todavia nós temos
a desgraça de co-
nhecer os Cabraes,
os Elias, os Pro-
nuncias, os Traste-
immundo etc., e
ainda assim não
achámos tudo isto
tão má como uma
mulher prendada!

Os pais e as mães que desejam casar
as filhas começam por lhe gabar as pren-
das — toca piano como o Litz, dá sis em
duas batutas melhor do que o Balldanza.
E o papá nunca esquece a citação histo-
rica que encaixa a esmo: a proposito por
exemplo de musica conta-nos como Au-
phião e Orphéo amañaram as feras. A

fêra faz effeito no rapaz e casa com a fi-
lha!

E tres dias depois de casado sente o
marido o horror da sua posição. Ouvir
cantar um bonito romance é tol-ravel, po-
rém ouvi-l'o vinte vezes por uma voz de
canna rachada é atrocissimo!! O mestre
de canto moço e bonito — quer que a dis-
cipula estude, e o pobre marido não es-
tuda treslê....

Reduz-se tudo ao seguinte: os prazeres
da primeira representação são para as vi-
sitas e os ensaios para o marido. Entra
na ordem do ninho conjugal.

O manto do infortunio não chega só ao
marido — estende-se aos conhecidos. O cu-
rioso de rabeção pequeno acompanha a se-
nhora — o curioso que pesca por alto al-
gumas notas de musica vira a folha, e o
que não toca rabeção de qualidade nenhu-
ma e que não pesca de musica nem uma
nota — ouve as melodias infernaes, e é
obrigado a gritar a cada trecho — bravo!

No meio de tudo isto ainda não fallá-
mos na victima mais digna de dó — o vi-
sinho!!

O' almas caritativas, se não tendes um
coração de pedreira chorai comigo o in-
feliz que vive sempre debaixo do influxo
d'um romance.... e que romance! Ah!
que de sobra se explica o suicidio! Um
tiro de pistolla é o unico meio d'escapar a
cinco annos de romances forçados!

Os russos são os unicos que comprehen-
deram a sua missão na terra, se não men-
te o jornal francez onde lêmos o seguinte:

Cada musico não tira mais do que uma
nota; ainda que sobre vinte e quatro ho-
ras não muda; ora era necessario ter fo-
lego de gato ou de Cabral para soprar
mais de cinco minutos. Daqui a paz e
harmonia em todas as famillias russas —
daqui a liberdade e a civilisação.

Quer-se um concerto — reuñem-se vinte
amigos cada um com a sua nota — e sa-
boreia-se as delicias d'um bello pique-ni-
que musical!

Leitores, se um dia casardes — seja com
uma mulher que tenha por unicas prendas
fazer meia — carne guisada com batatas e
a felicidade do seu marido.

CONSTA-NOS que se vão extrair se-
tenta mil exemplares do famoso
discurso do doutor Albano, reci-
tado sobre um jato na Liga Promo-
tora dos interesses materias, na
sessão de domingo.

Por um vapor turco entrado
hontem no Têjo, consta ter
naufagado a charrua Portugal
nos baixos da Quinzena, duas
milhas ao sul do golfo de Pan-
tana; parece que da tripulação
só podêra salvar-se o contra-mestre Faleão.

Serviço da linha telegraphica do Alentêjo.

Do telegrapho d'Elvas ás 5 horas.

A SS. EE. o presidente do conselho de ministros, e ministro dos negocios estrangeiros. — Do conde de tomar.

O Pandora é aqui tão procurado como a olha podrida.

Serviço da linha telegraphica do Alentêjo.

Do telegrapho d'Elvas ás 3 horas e 3 minutos.

A SS. EE. o presidente do conselho de ministros, e ministro dos negocios estrangeiros. — Do conde de tomar.

O meu triste coração quer socegar e não pôde.

ANNUNCIOS



agricultura;

LIGA promotora dos interesses materiaes, reunir-se-ha no Domingo 17 do corrente, na sala nobre do theatro de D. Maria 2.^a, para tratar de assumptos da mais urgente importancia.

S. Ex.^a o doutor Europeu apresentará uma memoria sobre as perguntas applicadas aos lavradores, para bem da

O sr. Assis de Carvalho demonstrará as vantagens que se podem extrahir do figo empregado no macadame das ruas.

O exm.^o Mello Primavera tenciona lèr (se tiver tempo) uma pequena brochura, sobre a formula das circulares ministeriaes em tempos ordinarios, e apresentará um curioso trabalho sobre a origem das meias e das ligas.

Taes são os divertimentos variados que o theatro de D. Maria nos offerece na representação de Domingo pela manhã.

A' noite dará o *Casal das Giestas*, e o *Diabo a Quatro*.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISEOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.
1848.

MARRRE



PERIGOS DO CHIADO